

Plano de Ensino

Métodos e Técnicas de Pesquisa		Carga Horária: 64h/a
Natureza: Obrigatória	Período: 1/2019	
Horário: Segunda feira, 14h às 18h	Local: Centro de Aulas Baru, sl 308	
Professor: Lucas Toshiaki Archangelo Okado lucas.okado@gmail.com. (Agendar atendimento por e-mail)		

1. Ementa:

As questões metodológicas envolvidas na produção da pesquisa em Ciência Política e em Relações Internacionais. As abordagens quantitativas e qualitativas. Possibilidades de combinação de métodos quantitativos e qualitativos. Técnicas de coleta, codificação e análise de dados. A lógica das inferências científicas em pesquisas quantitativas e qualitativas. Avaliação da qualidade dos desenhos de pesquisa e das interpretações dos resultados das análises de dados.

2. Objetivos:

- 1) Introduzir procedimentos básicos da investigação científica em Ciência Política e Relações Internacionais (epistemologia das ciências sociais, coleta e tratamento de dados, inferências).
- 2) Apresentar as principais ferramentas de análise de dados quantitativos e qualitativos.
- 3) Construir o projeto de pesquisa (problema, hipótese de trabalho, metodologia).

3. Conteúdo

1. Epistemologia das Ciências Sociais
2. Ciência Política e Relações Internacionais Hoje
3. Inferência e Causalidade
4. Métodos de Pesquisa em Ciência Política e Relações Internacionais
5. Coleta e Tratamento de Dados

4. Cronograma*

Aula	Conteúdo	Referências
1	Apresentação da Ementa e Critérios de Avaliação	Plano de Ensino
2	O que é ciência	Popper, 2009 (cap. 1, 2, 3, 4, 5 e 10); Kuhn, 2009 (cap. 3, 4, 6, 7, 11 e 12)
3	Epistemologia nas Ciências Sociais	Gerring 2012, (cap. 2 e 3); King, Keohane e Verba 1994 (cap. 1); Ragin 1994, (cap. 1, 2 e 3)
4	Ciência Política x Teoria Política	Junior 2000; Almond 1966, 1988; Dryzek 1992
5	Ciência Política no Brasil	Tavares e Oliveira, 2016; Leite et. al, 2017; Leite, 2016; Keinert e Silva, 2010
6	Inferência e Causalidade	Gerring 2012, (cap. 6 e 8); King, Keohane e Verba (cap. 2 e 3).
7	Debate Quali - Quanti	Mahoney e Goertz, 2006; Günther, 2006; Johnson et. al, 2007
8	Conceitos, Medidas e Indicadores	Gerring, 2012 (cap. 5); King, Keohane e Verba (cap. 4 e 5); Cervi, 2017 (cap. 2, 3)
9	Estudos de Caso	Gerring, 2007 (cap. 2, 3, 4, 5)
10	Estudos Comparativos	Lijphart 1971 1975; Munck, 2007; Collier, 1991; Gedes, 1990; Przerworski, Tenue, 1970
11	Experimentos	Druckman et. al, 2012 (cap. 1, 2 e 8); Fuks, 2014.
12	Métodos Quantitativos I	Levin et. al, 2010. (cap. 3, 4, 5 e 6)
13	Métodos Quantitativos II	Levin et. al, 2010. (cap. 10 e 11)
14	Métodos Qualitativos	Merton, 1946; Rocha e Deusdará, 2005; Gerschman et. al, 2007.
15	Discussão dos Projetos	Seminário
16	Discussão dos Projetos	Seminário

*Cronograma sujeito a alterações.

5. Critérios de Avaliação

5.1. Participação (P): participação nas discussões e realização de atividades propostas correspondem a 30% da nota final da disciplina. Esta avaliação será feita durante todo o curso e terá como base a participação dos alunos nas discussões realizadas sobre os conteúdos abordados durante a aula e entrega de relatórios e atividades propostas

durante o curso. Entende-se participação como sendo uma intervenção ou questão subsidiada por referencial bibliográfico, principalmente o sugerido para o curso.

5.2. Avaliação dos Projetos (AV): o projeto e a discussão corresponderão a 35% da nota final. Serão considerados como critérios de avaliação: 1) definição de um problema de pesquisa, 2) apresentação de hipóteses de trabalho, 3) discussão teórica e 4) metodologia. Instruções detalhadas serão passadas posteriormente.

5.3. Trabalho Final (TF): a elaboração de uma discussão crítica a partir da bibliografia do curso corresponderá a 35% da nota final. Instruções detalhadas serão passadas posteriormente.

Aos três critérios acima serão atribuídas notas de 0 a 10. A nota final será a somatória ponderada dos três critérios.

$$Nota\ final = (P*0,3) + (AV*0,35) + (TF * 0,35)$$

6. Bibliografia

ALMOND, Gabriel A. Political Theory and Political Science. *American Political Science Review*, v. 60, n. 4, p. 869–879, 1966.

ALMOND, Gabriel A. Separate Tables: Schools and Sects in Political Science. *PS: Political Science and Politics*, v. 21, n. 4, p. 828–842, 1988.

CERVI, Emerson Urizzi. *Manual de Métodos Quantitativos para Iniciantes em Ciência Política - Volume 1*. Curitiba: CPOP-UFPR, 2017.

COLLIER, David. The Comparative Method: Two Decades of Change. In: RUSTOW, Dankwart e ERICKSON, Kenneth. *Comparative Political Dynamics: Global Research Perspectives*. p. 7–31. New York: HarperCollins, 1991.

DRUCKMAN, JAMES N. *et al.* *Cambridge Handbook of Experimental Political Science*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

DRYZEK, John S. Opinion Research and the Counter-Revolution in American Political Science. *Political Studies*, v. 40, n. 4, p. 679–694, 1992.

FERES JR., João. Aprendendo com os erros dos outros: o que a história da ciência política americana tem para nos contar. *Revista de Sociologia e Política*, n. 15, p. 97–110, 2005.

GERRING, John. *Case Study Research: Principles and Practices*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

GERRING, John. *Strategies for Social Inquiry Social Science Methodology: A Unified*

Framework. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. Disponível em: <<http://ebooks.cambridge.org/ebook.jsf?bid=CBO9781139022224>>.

GERSCHMAN, Silvia *et al.* Estudo de satisfação dos beneficiários de planos de saúde de hospitais filantrópicos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 12, n. 2, p. 487–500, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200025&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>.

GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta é a Questão? *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 22, p. 201–209, 2006.

JOHNSON, R. Burke; ONWUEGBUZIE, Anthony J. Toward a Definition of Mixed Methods Research. *Journal of Mixed Methods Research*, v. 1, n. 2, p. 112–133, 2007.

KEINERT, Fábio Cardoso; SILVA, Dimitri Pinheiro. A gênese da ciência política Brasileira. *Tempo Social*, v. 22, n. 1, p. 79–98, 2010.

KING, Gary; KEOHANE, Robert O.; VERBA, Sidney. *Designing social inquiry : scientific inference in qualitative research*. Princeton: Princeton University Press, 1994.

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

LEITE, Fernando. The Stratification of Diversity: Measuring the Hierarchy of Brazilian Political Science. *Brazilian Political Science Review*, v. 10, n. 1, p. 1–29, 2016.

LEITE, Fernando; CODATO, Adriano; PERISSINOTTO, Renato. Midiendo el capital académico de la ciencia política y la sociología política producida en Brasil. *Anuario Latinoamericano – Ciencias Políticas y Relaciones Internacionales*, v. 5, n. December, p. 61, 2017.

LEVIN, Jack; FOX, James Alan; FORDE, David R. *Elementary Statistics in Social Science Research*. 11. ed. Boston: Allyn & Bacon, 2010.

LIJPHART, Arend. Comparative politics and the comparative method. *American Political Science Review*, v. 65, n. 3, p. 682–693, 1971.

MAHONEY, James; GOERTS, Gary. A tale of two cultures: Contrasting quantitative and qualitative research. *Political Analysis*, v. 14, n. 3, p. 227–249, 2006.

MERTON, Robert K. The Focused Interview. *The American Journal of Sociology*, v. 51, n. 6, p. 541–557, 1946.

MUNCK, Gerardo L.; SNYDER, Richard. Debating the Direction of Comparative Politics. *Comparative Political Studies*, v. 40, n. 1, p. 5–31, 2006.

POPPER, Karl R. *A Lógica da Pesquisa Científica*. São Paulo: Editora Cultrix, 1972.

PRZEWORSKI, Adam; TEUNE, Henry. *The Logic of Comparative Social Inquiry*. New York: Wiley-Interscience, 1970.

RAGIN, Charles C. *La Construcción de la Investigación Social: Introducción a los Métodos y a su Diversidad*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, 2007.

ROCHA, Décio; DEUSDARÁ, Bruno. Análise de Conteúdo e Análise do Discurso: aproximações e afastamentos na (re)construção de uma trajetória. *ALEA*, v. 7, n. 2, p. 305–322, 2005. Disponível em: <www.edicoes70.pt>.

TAVARES, Francisco Mata Machado; OLIVEIRA, Ian Caetano De. Omissões e seletividades da ciência política brasileira: lacunas temáticas e seus problemas sócio-epistêmicos. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 2, n. 19, p. 11–45, abr. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-33522016000100011&lng=pt&tlng=pt>.